



Prova Escrita Objetiva – Nível Médio completo

TÉCNICO DA DEFENSORIA PÚBLICA - ESPECIALIDADE - TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



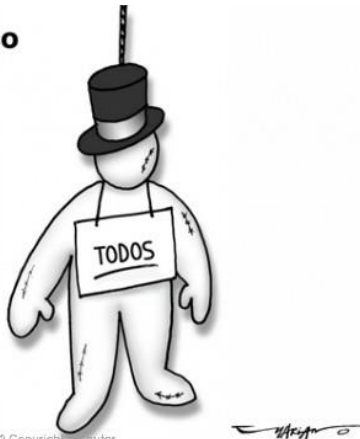
INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Língua Portuguesa

Observe a charge abaixo, alusiva ao Sábado de Aleluia, dia da malhação do Judas:

GENÉRICO



CHARGEONLINE.com.br - © Copyright autor

1

A leitura inadequada a respeito dos elementos presentes nesta charge é:

- (A) o termo “genérico” é uma transferência da designação de remédios;
- (B) a posição do boneco representando Judas alude ao seu suicídio por enforcamento;
- (C) o vocábulo “todos” no cartaz se refere a todo o povo brasileiro, que sofre com a corrupção reinante;
- (D) a charge é uma condenação global a todos os que cometem crimes de corrupção;
- (E) a cartola sobre a cabeça do boneco destaca a crítica à parte da classe dominante.

TEXTO 1 - História Dos Medicamentos Genéricos No Brasil

O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787, se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes, em 1996. Após apenas 4 anos da criação dessa lei, os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações, abrangendo as principais classes terapêuticas, atendendo a mais de 60% das necessidades de prescrições médicas.

Atualmente temos mais de 21 mil apresentações, sendo possível tratar, com medicamentos genéricos, a maioria das doenças conhecidas.

Absolutamente seguros e eficazes, além de mais baratos que os chamados medicamentos inovadores, os genéricos, ao longo destes anos, trouxeram uma nova realidade para os consumidores do país, principalmente no que diz respeito à qualidade. (Associação Brasileira de Genéricos)

2

“O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787...”; “Atualmente temos mais de 21 mil apresentações, sendo possível tratar, com medicamentos genéricos, a maioria das doenças...”.

A frase abaixo em que a preposição COM tem o mesmo valor semântico que apresenta nas frases acima (texto 1) é:

- (A) Anda com o violão debaixo do braço.
- (B) Ele está em desacordo com a família.
- (C) Os pais são dóceis com os filhos.
- (D) O jarro com vinho está sobre a mesa.
- (E) Mexeu no braseiro com um garfo.

3

“O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787, se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes...”.

Nesse segmento do texto 1, o verbo “dar” mostra o sentido de “ocorrer”; a opção em que o sentido desse mesmo verbo está corretamente indicado é:

- (A) deu o dinheiro a um necessitado / ceder, entregar;
- (B) deram-lhe uma joia pelo quadro / oferecer;
- (C) deram-lhe 100 mil pela estatueta / trocar;
- (D) deu na TV que vai chover / assistir;
- (E) elas sempre se dão bem nas provas / pensar, refletir.

4

“O programa de medicamentos genéricos (1), criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787 (2), se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes, em 1996. Após apenas 4 anos da criação dessa lei (3), os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações, abrangendo as principais classes terapêuticas, atendendo a mais de 60% das necessidades de prescrições médicas (4).”

Considerando os termos sublinhados e numerados, são complementos dos termos anteriores:

- (A) (1) e (2);
- (B) (1), (3) e (4);
- (C) (2), (3) e (4);
- (D) (1) e (3);
- (E) (1), (2) e (3).

5

“O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787, se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes, em 1996”.

Segundo o que se pode inferir desse segmento do texto 1, o programa de medicamentos genéricos:

- (A) deixou de ocorrer antes porque o Brasil não respeitava o direito de patentes;
- (B) ocorreu em 1999 porque só poderia ter sido criado após três anos do reconhecimento de patentes;
- (C) podia ter sido criado antes porque o Brasil não reconhecia o direito de patentes;
- (D) ocorreu em 1999 porque o país reconheceu, pela primeira vez, o direito de patentes;
- (E) foi criado embora o Brasil tenha voltado a reconhecer o direito de patentes.

6

“Após apenas 4 anos da criação dessa lei, os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações,...”.

Nesse segmento do texto 1, o emprego da forma ESSA é justificado pelo mesmo motivo que aparece corretamente no seguinte segmento:

- (A) os genéricos e os remédios de marca estão disponíveis no mercado e tanto esses quanto aqueles são bastante úteis;
- (B) os genéricos possuem preços mais baixos e essa novidade fez com que seu consumo aumentasse;
- (C) em 1999 apareceu esse produto novo: os remédios genéricos foram criados;
- (D) artrite, rinite e estomatite são inflamações; esta, essa e aquela podem ser combatidas por remédios genéricos;
- (E) não me venha com essa história de os remédios genéricos não serem tão eficazes.

7

“Após apenas 4 anos da criação dessa lei, os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações, abrangendo as principais classes terapêuticas, atendendo a mais de 60% das necessidades de prescrições médicas.”

O comentário INADEQUADO sobre um componente desse segmento do texto 1 é:

- (A) “após” é uma preposição com valor de “tempo”;
- (B) “apenas” é um modalizador que indica serem 4 anos pouco tempo, na consideração do enunciador;
- (C) “já” é um modalizador que mostra ter a disponibilidade de 4 mil apresentações ocorrido muito rapidamente;
- (D) “mais de” é uma locução com valor de “intensidade”;
- (E) as formas de gerúndio “atendendo” e “abrangendo” têm valor equivalente a “que atendem” e “que abrangem”.

TEXTO 2 - Por que muitos continuam usando os remédios de marca?

Basicamente, pelo marketing da indústria farmacêutica, que consegue convencer o paciente a adquirir o produto de marca. Além disso, se um paciente finalmente encontrou um remédio que funciona para o seu caso, pode resistir a trocá-lo pela versão genérica, por medo de perder o efeito do medicamento - embora o genérico equivalha ao de referência. E há princípios inativos nas drogas genéricas que podem ser diferentes daqueles das drogas de marca. Eles não afetam a maneira como a droga funciona, mas podem alterar a aparência e o sabor, fazendo as pessoas pensarem que falta alguma coisa no remédio genérico. (Veja.com)

8

Na pergunta da revista (texto 2), a forma de “Por que” aparece grafada corretamente; a frase em que a forma sublinhada é igualmente correta é:

- (A) Os médicos sabem porquê indicam os genéricos.
- (B) Desconheço a razão porque eles tomam remédios de marca.
- (C) Os genéricos são mais baratos por que não pagam impostos.
- (D) Os pacientes preferem os genéricos por que?
- (E) Queria saber o porquê de os genéricos venderem mais.

9

Segundo o texto 2, a principal razão para o uso de remédios de marca é:

- (A) o efeito eficaz desses remédios;
- (B) a manutenção do mesmo cheiro e sabor;
- (C) a credibilidade ganha pela marca;
- (D) a força da divulgação desses produtos;
- (E) os princípios ativos de sua composição.

10

Os dois verbos do texto 2 que possuem substantivos cognatos formados com o mesmo sufixo são:

- (A) continuar / conseguir;
- (B) convencer / adquirir;
- (C) encontrar / funcionar;
- (D) resistir / equivaler;
- (E) perder / alterar.

TEXTO 3 - Por que a compra do medicamento pelo princípio ativo fará baixar o preço do medicamento?

Esta é uma das zonas de maior tensão da indústria farmacêutica mundial. Se por um lado os medicamentos ficam mais baratos pela fórmula já existir e ser comprovadamente eficiente, por outro lado os custos mais baixos são consequências diretas do não investimento das fabricantes dos genéricos em pesquisas para novos medicamentos e no marketing de seus produtos. Assim, de certa forma, há um certo risco sobre a descoberta de novos medicamentos bons para a população.

Por outro lado, como há o respeito às patentes dos medicamentos (salvo casos especiais, como foi com os medicamentos do coquetel anti-HIV), as indústrias farmacêuticas têm tempo de sobra para recuperar os investimentos em pesquisa durante o tempo em que seus medicamentos estão “sozinhos” no mercado. Vale também ressaltar que os medicamentos genéricos não tiram os de marca (referência) do mercado, apenas concorrem lado a lado. (Saúde Melhor)

11

A pergunta formulada ao início do texto 3:

- (A) ainda não apresenta resposta satisfatória;
- (B) não é respondida no corpo do texto;
- (C) é respondida de forma clara;
- (D) é evitada pelo interrogado;
- (E) traz uma resposta confusa e pouco convincente.

12

A pergunta inicial do texto 3 se refere à compra do medicamento “pelo princípio ativo”; em caso contrário, o remédio é comprado:

- (A) pela receita médica;
- (B) pela marca do medicamento;
- (C) pelo fabricante;
- (D) pelo princípio inativo;
- (E) pelo preço.

13

“Assim, de certa forma, há um certo risco sobre a descoberta de novos medicamentos bons para a população”.

O risco a que alude o texto 3 deriva do fato de:

- (A) haver remédios de preços obrigatoriamente mais altos;
- (B) existirem medicamentos falsificados;
- (C) passar a haver redução da pesquisa;
- (D) chegarem ao mercado muitos medicamentos genéricos;
- (E) desaparecerem do mercado remédios consagrados.

14

“Esta é uma das zonas de maior tensão da indústria farmacêutica mundial. Se por um lado os medicamentos ficam mais baratos pela fórmula já existir e ser comprovadamente eficiente, por outro lado os custos mais baixos são consequências diretas do não investimento das fabricantes dos genéricos em pesquisas para novos medicamentos e no marketing de seus produtos. Assim, de certa forma, há um certo risco sobre a descoberta de novos medicamentos bons para a população”.

Os termos abaixo que, se trocados de posição, alteram o seu sentido original são:

- (A) de maior tensão / de tensão maior;
- (B) ficam mais baratos / mais baratos ficam;
- (C) pela fórmula já existir / por já existir a fórmula;
- (D) os custos mais baixos / os mais baixos custos;
- (E) novos medicamentos / medicamentos novos.

15

O termo sublinhado abaixo que exerce a função de adjunto do termo anterior é:

- (A) compra do medicamento;
- (B) preço do medicamento;
- (C) fabricante dos genéricos;
- (D) descoberta de novos medicamentos;
- (E) marketing de seus produtos.

TEXTO 4 - Pesquisa realizada pela PROTESTE Associação de Consumidores e divulgada dia 23 de agosto, revela que a população confia nos genéricos e chega a pedir para os médicos prescrevê-los.

Mas parte da classe médica ainda tem dúvidas sobre esses remédios por conta do processo de avaliação da qualidade e falsificação.

Para 45% dos médicos que participaram da pesquisa o processo de avaliação e controle de qualidade dos genéricos é menos exigente do que o que ocorre com os medicamentos de marca. E 44% deles acreditam que esses remédios sofrem mais falsificações. Ainda assim, 92% deles afirmaram ter recomendado o medicamento no último ano para reduzir o custo de tratamento ou a pedido do paciente.

Uma boa parte dessa parcela de profissionais da saúde não concordou com a ideia de os genéricos serem tão eficazes (30%), nem de terem a mesma segurança (23%) que os remédios de referência. Quase metade (42%) afirmou não ter o hábito de prescrevê-los.

Os farmacêuticos influenciam os consumidores na hora de comprar os genéricos, pois, segundo 88% dos entrevistados, pelo menos uma vez, esses profissionais sugeriram a substituição do remédio prescrito por um genérico.

16

O texto 4 se mostra:

- (A) favorável aos genéricos por seu baixo preço;
- (B) favorável aos genéricos por serem de igual eficiência;
- (C) favorável aos genéricos por serem prescritos por especialistas;
- (D) contrário aos genéricos por não serem muito eficientes e seguros;
- (E) contrário aos genéricos por serem sugeridos pelos farmacêuticos.

17

O texto 4 deve ser classificado como:

- (A) descritivo, pois enumera as qualidades dos genéricos;
- (B) narrativo, pois relata a evolução dos medicamentos genéricos;
- (C) dissertativo informativo, pois informa os leitores das novas pesquisas sobre medicamentos;
- (D) dissertativo didático, pois ensina os consumidores a diferenciar medicamentos genéricos e de marca;
- (E) dissertativo argumentativo, pois defende implicitamente uma tese.

18

Entre as oposições citadas no texto 4 entre medicamentos genéricos e remédios de marca, NÃO está presente:

- (A) confiança da classe médica X desconfiança da população;
- (B) boa qualidade X má qualidade;
- (C) com garantia de segurança X sem garantia de segurança;
- (D) prescrição médica X indicação de farmacêuticos;
- (E) garantia de fabricação X risco de falsificação.

19

“Os farmacêuticos influenciam os consumidores na hora de comprar os genéricos”.

A forma de reescrever-se esse segmento do texto 4 que modifica o seu sentido original é:

- (A) na hora de comprar os genéricos os farmacêuticos exercem influência sobre os consumidores;
- (B) os consumidores são influenciados pelos farmacêuticos na hora de comprar os genéricos;
- (C) na hora da compra dos genéricos os farmacêuticos influenciam os consumidores;
- (D) os farmacêuticos, na hora da compra dos genéricos, influenciam os consumidores;
- (E) os farmacêuticos recebem influência dos consumidores na hora da compra dos genéricos.

20

“Pesquisa realizada pela PROTESTE Associação de Consumidores e divulgada dia 23 de agosto, revela que a população confia nos genéricos e chega a pedir para os médicos prescrevê-los.”

Mas parte da classe médica ainda tem dúvidas sobre esses remédios por conta do processo de avaliação da qualidade e falsificação.

Para 45% dos médicos que participaram da pesquisa o processo de avaliação e controle de qualidade dos genéricos é menos exigente do que o que ocorre com os medicamentos de marca. E 44% deles acreditam que esses remédios sofrem mais falsificações”.

A forma verbal que mostra um erro de norma culta é:

- (A) confia;
- (B) prescrevê-los;
- (C) tem;
- (D) participaram;
- (E) acreditam.

21

O texto 4 cita a presença da classe médica na pesquisa realizada com a finalidade de:

- (A) mostrar a preocupação da classe com os genéricos;
- (B) demonstrar a ineficácia dos genéricos;
- (C) dar confiança aos leitores sobre o que é comentado;
- (D) indicar a baixa qualidade da fiscalização;
- (E) atribuir capacidade aos médicos e retirar a dos farmacêuticos.

Conhecimentos Específicos

22

A correta aplicação de medidas tipográficas em um projeto de design gráfico propicia uma série de benefícios, como a hierarquização dos textos, a boa legibilidade e a facilitação do equilíbrio compositivo. A definição “distância existente entre as linhas paralelas geradas a partir do mais elevado ponto do desenho do tipo e do seu ponto com localização mais inferior” é relativa:

- (A) ao corpo da tipologia;
- (B) à altura-X da tipologia;
- (C) à largura da tipologia;
- (D) ao olho da tipologia;
- (E) às guias de construção da tipologia.

23

Para a elaboração de muitos projetos gráficos é necessária a utilização de *grids*, que podem ser definidos como:

- (A) representação gráfica de uma estrutura, situação ou processo;
- (B) elemento fixo utilizado no interior de um sistema ou estrutura maior;
- (C) ordem de importância dentro dos elementos dentro de um trabalho gráfico que controla a transmissão e o impacto da mensagem;
- (D) padrão forte, constante e repetido, pontuado por mudanças e variações, que se destina a preservar uma unidade estrutural fundamental;
- (E) rede de linhas que se cortam em um plano vertical e horizontal, com incrementos ritmados, podendo ser também anguloso, irregular ou ainda circular.

24

Segundo Allen Hulburt, em *Layout: o design da página impressa*, a forma é o que define a estrutura do design. “Investigando as primeiras civilizações, os arqueólogos têm com frequência encontrado provas de um senso inato de organização e de um gosto natural pela proporção”. Uma maneira de estruturar a composição, baseada na divisão de uma linha em duas partes desiguais, mas harmônicas, é desenvolvida pelos gregos na Antiguidade, e aplicada por diversos artistas, como Dürer, para a análise do alfabeto, ou Le Corbusier, em seu sistema de design. Essa relação é denominada:

- (A) sequência Fibonacci;
- (B) divisão simétrica;
- (C) divisão assimétrica;
- (D) divisão áurea;
- (E) equação de Pitágoras.

25

O ensino de artes gráficas no Brasil se inicia:

- (A) ainda no período colonial, com a instalação das primeiras gráficas no território brasileiro;
- (B) em 1694, com a instalação da Casa da Moeda na Bahia;
- (C) em 1808, com a fundação da Imprensa Régia no Rio de Janeiro;
- (D) em 1882, com a fundação do Liceu de Artes e Ofícios em São Paulo;
- (E) em 1942, com a criação do sistema SENAI.

26

O design gráfico como atividade profissional guarda profundas ligações com a revolução industrial. Surgido como uma especialização, resultante da divisão do trabalho, vários autores concordam que as atividades projetuais cedo são percebidas pelos industriais como basilares para dar ao produto seriado uma qualidade estética que este não possui frente ao produto artesanal. Alguns movimentos artísticos procuraram religar arte e sociedade que, segundo seus membros, foram afastadas pelos efeitos da contínua ação da industrialização e da tecnologia.

É exemplo dessa visão do design:

- (A) a casa tipográfica de Aldo Manuzio;
- (B) a *Imprimerie Royale* de Louis René Luce;
- (C) a atuação de Friderich Naumann no *Deutscher Werkbund*;
- (D) a escola *Bauhaus* dirigida por Walter Gropius;
- (E) a editora *Kelmscott Press* de Willian Morris.

27

Após a editoração de pequeno livro, o técnico responsável verifica que o arquivo no editor de texto está com um total de 141 páginas. Sabendo que a gráfica que produzirá o impresso está organizada para trabalhar sempre com cadernos de dobra paralela, o profissional deve acrescentar:

- (A) folha com falsa página de rosto e página com o colofão, e preparar a impoção de 9 cadernos de 16 páginas;
- (B) folha com falsa página de rosto e página com o colofão, e preparar a impoção de 6 cadernos de 24 páginas;
- (C) falsa página de rosto e página com o colofão, e preparar a impoção de 9 cadernos de 16 páginas;
- (D) falsa página de rosto, e página com o colofão, e preparar a impoção de 6 cadernos de 24 páginas;
- (E) 3 páginas em branco, e preparar a impoção de 9 cadernos de 16 páginas.

28

Na confecção de qualquer projeto gráfico, a opção por tipologias deve considerar as condições de legibilidade no meio de reprodução da imagem. No caso de *websites*, para inclusão de textos mais longos e em caracteres de menor tamanho, as tipologias mais indicadas, uma vez que favorecem a leitura em função de seu melhor ajuste à formação de pixels, são as da família das:

- (A) lapidárias;
- (B) romanas antigas;
- (C) romanas modernas;
- (D) cursivas;
- (E) elzevires.

29

A integração de setores produtivos e administrativos na indústria gráfica se torna mais complexa a cada nova introdução de *hardwares* e *softwares* nos equipamentos das diferentes fases do processo produtivo. A tecnologia da informação facilita a busca da integração dos processos através do cruzamento de dados e da análise de resultados. Para essa finalidade, foi criado o protocolo JDF (*Job Definition Format*) que, entre as suas vantagens, apresenta a seguinte característica:

- (A) ser unidirecional, facilitando o envio de informações para o *setup* da máquina de impressão, forçando assim a integração entre os diversos componentes do processo de produção;
- (B) reduzir o tempo de acerto e eliminar erros, além de prover a coleta de dados administrativos imediatamente, à medida que cada passo é realizado;
- (C) estabelecer um padrão para a origem de sistemas de comunicação, que, além de ampliar o leque dos trabalhos, facilita a atuação das equipes de vendas por exigir configurações mínimas para a execução dos trabalhos gráficos;
- (D) habilidade para estabelecer parâmetros e permitir a execução de serviços gráficos desde a criação até a entrega para o cliente, eliminando falhas de comunicação entre criação, produção e gerenciamento do trabalho;
- (E) permitir que a rede da empresa e seus equipamentos estejam aptos a receber a automatização completa ou parcial, interconectando *hardwares* e *softwares* sem necessidade de adaptações.

30

Na criação de uma identidade visual vários elementos deverão ser concebidos, e outros, já existentes, aplicados de forma ordenada, como as cores institucionais que são especificadas entre o conjunto das cores existentes. A tipologia empregada para escrever todas as informações complementares da identidade visual é:

- (A) o logotipo;
- (B) a logomarca;
- (C) o alfabeto específico;
- (D) o alfabeto padrão;
- (E) a assinatura visual.

31

As cores são frutos das emissões e reflexões da energia luminosa. As sínteses cromáticas são frutos da origem da luz percebida. Para as artes gráficas o conhecimento dessas sínteses é importante para a compreensão do funcionamento de diversos aspectos. A síntese aditiva é a que reflete o funcionamento da luz emitida, e a síntese subtrativa é a que reflete o funcionamento da luz refletida. As cores primárias da luz e das tintas gráficas são representadas, respectivamente, pelas siglas:

- (A) CMYK e Pantone;
- (B) CMYK e RGB;
- (C) RGB e CMYK;
- (D) RGB e Pantone;
- (E) RGB, CMYK e Pantone.

32

Em um projeto gráfico o uso das cores é fundamental para determinar não só aspectos estéticos como aspectos de legibilidade.

Entre as combinações cromáticas abaixo, aquela que apresenta maior grau de legibilidade é:

- (A) fundo amarelo / letras em azul-violeta, pois o contraste entre cores complementares são os que melhor acentuam as diferenças entre as áreas;
- (B) fundo azul-violeta / letras lilases, pois um contraste de tom sobre tom como esse harmoniza melhor a visualização das áreas e promove seu destaque;
- (C) fundo vermelho / letras amarelas, pois o contraste por proximidade acentua suas diferenças;
- (D) fundo branco / letras pretas, pois o contraste absoluto entre a presença integral da luz e sua ausência é o mais intenso possível;
- (E) fundo verde / letras brancas, pois o contraste elevado entre o fundo escuro e as letras claras promove a expansão de suas áreas e facilita sua percepção.

33

Antes da introdução de meios eletrônicos na área de criação gráfica, a arte-finalização depende fundamentalmente da habilidade manual dos profissionais de artes gráficas. Após a introdução dos equipamentos eletrônicos e programas gráficos nos setores de criação, há uma modificação radical dos procedimentos e no material enviado para a execução dos trabalhos de impressão. Sobre esse fato, é correto afirmar que:

- (A) há um abandono definitivo das técnicas analógicas de ilustração, uma vez que os programas de edição de imagens em *bitmap* e/ou de edição de imagens vetoriais permitem que se obtenham mais facilmente todos os efeitos visuais que essas técnicas produzem;
- (B) após um relativo abandono do uso das técnicas analógicas de ilustração, a percepção de que os programas de edição de imagens em *bitmap* e/ou de edição de imagens vetoriais não permitem a obtenção de todos os efeitos visuais realizados nas técnicas manuais promove o retorno do uso dessas técnicas em tipos específicos de impressos;
- (C) há um abandono definitivo das técnicas analógicas de ilustração e finalização, uma vez que o uso de programas de edição de imagens em *bitmap*, de edição de imagens vetoriais e de edição de textos permite que se obtenha mais facilmente todos os efeitos visuais que essas técnicas produzem;
- (D) após um relativo abandono do uso das técnicas analógicas de arte-finalização, necessidades concretas de determinados tipos de impressos promovem o retorno de técnicas como o *paste-up*, que os editores de texto não conseguem reproduzir;
- (E) há um abandono definitivo das técnicas analógicas de ilustração, uma vez que os programas de edição de texto permitem que se obtenha mais facilmente todos os efeitos visuais que essas técnicas produzem.

34

O formato de documento portátil – *PDF (Portable Document Format)* – é atualmente o padrão adotado pela maioria dos sistemas de *workflow* dos principais fabricantes de equipamentos gráficos no mundo. Suas diversas vantagens fazem com que no Brasil o *PDF* também seja indicado como padrão pela ABTG – Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica. Uma das maiores vantagens dos arquivos do tipo *PDF* é a compactação de dados, que permite a otimização do tempo de processamento. Seguindo as normativas da ABTG, sobre esse aspecto, é correto afirmar que:

- (A) imagens coloridas em tons de cinza (*color images* e *gray-scale images*) são ajustadas para que a resolução fique, no máximo, em 300 dpi; imagens com resolução acima dessa sofrem redução da resolução (*downsampling*) do tipo Bicúbico para se adequarem à resolução máxima;
- (B) a redução de resolução (*downsampling*) de imagens coloridas em tons de cinza (*color images* e *gray-scale images*) incorporadas aos arquivos *PDF* reduz o seu tamanho, mas tem influência significativa na qualidade final de saída;
- (C) o sistema de compressão deve ser ajustado pelo operador, permitindo a utilização de parâmetros que viabilizam qualidade máxima e compactação eficiente no arquivo, sem perdas ou alterações perceptíveis;
- (D) imagens monocromáticas (traço) devem sofrer redução de resolução (*downsampling*) para evitar o surgimento de padrões de moiré em arquivos pré-reticulados, para tal se utiliza como algoritmo de compactação o CCITT Grupo 4;
- (E) todos os textos, bem como os elementos vetoriais, devem ser comprimidos para que ocorra a redução do tamanho do *PDF* gerado; essa compressão não causa perdas, apenas reduz o tempo de conversão.

35

O gerenciamento de cores é um procedimento utilizado para evitar os problemas que surgem das disparidades de cores entre o que é visto na exibição do trabalho gráfico nos monitores, na sua reprodução nas impressoras digitais a título de leiaute ou prova e os resultados finais dos impressos nas gráficas. Os perfis ICC (*International Color Consortium*) são amplamente adotados na indústria gráfica por constituírem o padrão mais eficiente para o gerenciamento de cores. Esses perfis:

- (A) definem uma estrutura universal independente de plataforma para perfil de cores, permitindo que as cores de qualquer canal de entrada ou saída sejam visualizadas em várias máquinas;
- (B) contêm informações sobre o espaço de cores de cada dispositivo, compensando imperfeições ou variações, fornecendo uma reprodução fiel das cores sem limitações;
- (C) incorporam formatos de imagem digital, como *TIFF* e *JPEG* – os mais comuns para a impressão –, fixando o perfil de cores adequado para a impressão de imagens do tipo *bitmap*;
- (D) substituem com vantagens os perfis específicos de saída de cores das impressoras digitais e o controle de curvas colorimétricas usados anteriormente;
- (E) possibilitam a criação de perfis específicos pelas gráficas para suas impressoras e demais equipamentos, dispensando a existência de padrões internacionais que não observam necessidades específicas.

36

A qualidade da imagem impressa é determinada em muito pelo processo de impressão e suas características. Para que se obtenham no impresso bordas de imagens bem definidas e áreas homogêneas de cores chapadas, é recomendável que o técnico determine a produção do impresso no processo de *offset*, pois suas matrizes:

- (A) relevográficas com imagens produzidas por gravação à base de álcool permitem a formação das características citadas na imagem impressa;
- (B) relevográficas com imagens produzidas por fundição permitem a formação das características citadas na imagem impressa;
- (C) permeográficas com imagens produzidas por transferência fotográfica permitem a formação das características citadas na imagem impressa;
- (D) planográficas com imagens produzidas por transferência fotográfica permitem a formação das características citadas na imagem impressa;
- (E) encavográficas com imagens produzidas por gravação à base de toluol permitem a formação das características citadas na imagem impressa.

37

Em diversos trabalhos a formação de um filme de tinta espesso na impressão é fundamental para que as características visuais determinadas no projeto sejam obtidas. Em casos como o processo de impressão, o indicado é:

- (A) tipografia;
- (B) *offset*;
- (C) serigrafia;
- (D) rotogravura;
- (E) flexografia.

38

Os sistemas ou processos de impressão se dividem entre os convencionais (também chamados de analógicos) e os digitais (também chamados de eletrônicos). Com o surgimento dos sistemas de impressão digitais, há modificações no mercado gráfico, especialmente com a viabilização da substituição de processos como a tipografia ou o *offset* na produção de livros. Isso ocorre, pois:

- (A) essas impressoras não demandam o uso de fotolitos e matrizes físicas, o que permite redução significativa de custos mesmo para tiragens médias, com 500 exemplares;
- (B) esses processos viabilizam economicamente tiragens muito pequenas, chegando mesmo às chamadas micro-tiragens por demanda com menos de dez exemplares;
- (C) há maior qualidade do texto impresso, que é determinada pela completa informatização dos sistemas de impressão digital de livros;
- (D) o custo unitário da cópia é menor nos sistemas digitais em função dos menores custos de insumos, como papel e tinta (ou *tonner*), e de não utilizarem fotolitos e matrizes físicas;
- (E) o ponto de equilíbrio entre custo e benefício nesses sistemas se inicia em 100 cópias e atinge sua melhor relação na casa das 500 cópias, superando o da tipografia e o do *offset*.

39

Entre as tintas gráficas utilizadas para alterar os aspectos de brilho ou fosqueamento de um impresso os vernizes de acabamento são os mais comuns, muitas vezes combinado com a plastificação e/ou a laminação fosca. Com relação à aplicação combinada de vernizes e plastificação/laminação, é correto afirmar que:

- (A) a menor área deve ser a do verniz em função da secagem do filme de tinta; a plastificação/laminação é feita no final para proteger o efeito obtido do verniz aplicado;
- (B) a maior área deve ser a do verniz em função da secagem do filme de tinta; a plastificação/laminação é feita no final para proteger o efeito obtido do verniz aplicado;
- (C) a menor área deve ser a do verniz em função do custo maior que o da plastificação/laminação, que é feita antes para não afetar o efeito obtido do verniz aplicado;
- (D) a maior área deve ser do verniz em função do custo menor que o da plastificação/laminação, que é feita antes para não afetar o efeito obtido do verniz aplicado;
- (E) a menor área deve ser do verniz em função do custo maior que a plastificação/laminação, que é feita no final para proteger o efeito do verniz aplicado.

40

Os papéis para impressão são comercializados em diferentes formatos, originários de diferentes instituições. No Brasil a norma ABNT, NBR NM ISO 216:2012 especifica formatos acabados para papéis para escrita, uso administrativo, comercial e técnico, de certos tipos de impressos, como formulários e catálogos. A mesma norma ABNT especifica outro aspecto técnico fundamental para a boa impressão. São especificações determinadas pelas normas:

- (A) Séries A, B e C e indicação de aplicação de gramaturas;
- (B) Séries DIN e indicação de aplicação de gramaturas;
- (C) Série A (começando no formato A0 e terminando no formato A12) e indicação da direção de fabricação;
- (D) Séries para uso em administração/comércio e para uso técnico e indicação de aplicação de gramaturas;
- (E) Séries A e B e indicação da direção de fabricação.

41

Na escolha de um tipo de papel para trabalhos gráficos, devem ser considerados diversos fatores. Quando a qualidade final do impresso é fator primordial, as características de printabilidade e acabamento superficial são consideradas mais importantes, porém a gramatura também deve ser cuidadosamente escolhida. Assim, com base nessas informações, no caso da impressão de um livro ilustrado de 320 páginas, com grande quantidade de imagens fotográficas, o papel mais indicado para a sua produção é:

- (A) monolúcido 180 g/m²;
- (B) couchê mate 120 g/m²;
- (C) offset 90 g/m²;
- (D) alta alvura 240 g/m²;
- (E) apergaminhado 110 g/m².

42

O técnico gráfico concebe um impresso plano no qual as pontas serão arredondadas. Para obter tal formato, o corte do impresso deve ser realizado por:

- (A) corte simples;
- (B) corte duplo;
- (C) corte trilateral;
- (D) faca de corte & vinco;
- (E) sangramento.

43

Para a finalização da produção de um livro em que além do texto é necessário inserir tabelas, gráficos, ilustrações e fotografias, é indicado o programa de:

- (A) editoração de textos (*Adobe InDesign* ou similar);
- (B) edição de imagens vetoriais (*Adobe Illustrator*, *CorelDraw* ou similar);
- (C) edição de imagens *bitmaps* (*Adobe Photoshop* ou similar);
- (D) editoração de publicações eletrônicas (*Adobe Dreamweaver* ou similar);
- (E) fechamento de arquivos (*Adobe Acrobat* ou similar).

44

O técnico gráfico recebe a ordem de serviço do seguinte trabalho: retoque e correção de 6 imagens fotografadas digitalmente, produzidas em alta resolução (2.400 *dpis*), para serem impressas em sistema *dye sublimation* e utilizadas como fotografias oficiais por autoridades no formato 18x24 centímetros. Para essa tarefa, considerando os padrões do mercado gráfico, o correto é utilizar o *Adobe Photoshop* para o retoque e correção e:

- (A) também para fechar os arquivos com 2.400 *dpis*, no formato *.tif*, e no tamanho 18x24 cm;
- (B) também para fechar os arquivos com 200 *dpis*, no formato *.jpg*, e no tamanho 18x24 cm;
- (C) o *Adobe Illustrator* para fechar os arquivos com 2.400 *dpis*, no formato *.tif*, e no tamanho 18x24 cm;
- (D) o *Adobe Illustrator* para fechar os arquivos com 200 *dpis*, no formato *.jpg*, e no tamanho 18x24 cm;
- (E) o *Adobe Illustrator* para fechar os arquivos com 200 *dpis*, no formato *.ai*, e no tamanho A4.

45

Um trabalho gráfico demanda a produção do cartaz de um evento com textos e uma ilustração vetorial (a ser realizada). Devem ser aplicadas as marcas de 12 instituições apoiadoras cujos arquivos serão fornecidos em formato de *bitmap*, já preparados para a finalização. Considerando as solicitações e os elementos fornecidos, o profissional responsável pelo trabalho deverá utilizar um programa de edição de imagens vetoriais (*Adobe Illustrator*, *Corel Draw*, etc.) para produzir a ilustração e:

- (A) inserir e editar os textos, aplicar as marcas, ao final enviar para gráfica o trabalho em formato nativo (.ai, .cdr, etc.);
- (B) utilizar um programa de editoração de textos (*Adobe InDesign* ou similar) para inserir e editar os textos, e aplicar as marcas em um programa de edição de bitmap (*Adobe Photoshop* ou similar) do qual se prepara o arquivo para enviar para gráfica o trabalho em formato fechado (.eps, .pdf, etc.);
- (C) utilizar um programa de editoração de textos (*Adobe InDesign* ou similar) para inserir e editar os textos e aplicar as marcas, ao final enviar para gráfica o trabalho em formato nativo (.indd ou similar);
- (D) utilizar um programa de edição de bitmaps (*Adobe Photoshop* ou similar) para inserir e editar os textos e aplicar as marcas, ao final enviar para gráfica o trabalho em formato de arquivo do tipo *bitmap* (.jpg, .tif, etc.);
- (E) inserir e editar os textos, aplicar as marcas, ao final enviar para gráfica o trabalho em formato de arquivo fechado (.eps, .pdf, etc.).

46

Atualmente o *Adobe Acrobat* é o *software* mais utilizado para o fechamento de arquivos no mercado gráfico mundial. Sobre ele, é correto afirmar que:

- (A) criado especificamente para a área gráfica, permite a troca de forma muito mais fácil e segura, e a manipulação de arquivos em qualquer tipo de plataforma, o que universaliza o seu uso no segmento;
- (B) criado para a troca de correspondência eletrônica sem possibilidade de alterações do conteúdo, é aplicado à área gráfica por esse motivo, o que passa a evitar alterações indevidas por fornecedores de serviços gráficos;
- (C) apesar de não ter sido criado para esse fim, pela possibilidade de uso dos arquivos sem o componente que os gera no formato nativo (.pdf), permite a troca desses entre prestadores de serviço da área gráfica de forma muito mais fácil e segura, tornando-se por isso o padrão desse segmento;
- (D) criado especificamente para a área gráfica, e com arquivos no formato nativo (.pdf) manipulados através de *software* com licença gratuita da *Adobe*, permite a troca de arquivos entre prestadores de serviço da área gráfica de forma muito mais fácil e segura, tornando-se por isso o padrão desse segmento;
- (E) criado para assegurar segurança na transferência de qualquer tipo de informação, podendo importar e exibir os mais diferentes formatos de mídia digital, é absorvido pela área gráfica por possibilitar a troca de arquivos em diferentes plataformas de forma muito mais fácil e segura, tornando-se por isso o padrão desse segmento.

47

O técnico gráfico recebe como incumbência a criação e o desenvolvimento de *templates* para um *website*. O *software* que tem sua concepção especificamente projetada para executar tal tarefa é o Adobe:

- (A) Illustrator;
- (B) InDesign;
- (C) Photoshop;
- (D) Acrobat;
- (E) Dreamweaver.

Raciocínio Lógico-Matemático

48

João recebeu seu salário, gastou dele 40% nas despesas habituais e, do restante, 30% foram colocados na caderneta de poupança. A quantia que restou representa, do salário total, a porcentagem de:

- (A) 18%;
- (B) 30%;
- (C) 36%;
- (D) 40%;
- (E) 42%.

49

Em uma cozinha há dois potes vazios diferentes A e B, sendo que o primeiro pesa 400g e o segundo pesa 540g. A cozinheira Elisa distribuiu 1kg de farinha, uma parte em cada pote, de forma que os potes com farinha ficaram com o mesmo peso.

A quantidade de farinha que o pote A contém é de:

- (A) 140g;
- (B) 370g;
- (C) 430g;
- (D) 570g;
- (E) 620g.

50

No departamento de contabilidade de certa empresa trabalham 1 homem e 4 mulheres. O diretor do departamento pretende escolher por sorteio duas dessas pessoas para trabalhar com um novo cliente.

A probabilidade de que as duas pessoas sorteadas sejam mulheres é de:

- (A) 50%;
- (B) 60%;
- (C) 70%;
- (D) 75%;
- (E) 80%.

51

Quatro amigos foram de Porto Velho para Ariquemes no carro de um deles e combinaram dividir igualmente a despesa com a gasolina. Saíram com o tanque cheio e, no destino, encheram o tanque de novo para verificar a quantidade de gasolina que foi gasta. Feita a divisão da despesa, um dos amigos percebeu que tinha esquecido a carteira e só pôde contribuir com os R\$ 5,00 que tinha no bolso. Com isso, cada um dos outros três teve que dar mais R\$ 3,50 para completar o total da despesa.

A despesa total com a gasolina foi de:

- (A) R\$ 62,00;
- (B) R\$ 64,00;
- (C) R\$ 66,00;
- (D) R\$ 68,00;
- (E) R\$ 70,00.

52

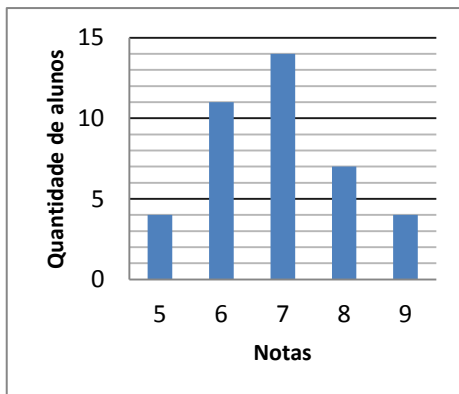
Considere a afirmação: “Nenhum pintor é cego”.

A negação dessa afirmação é:

- (A) Há pelo menos um pintor cego.
- (B) Alguns cegos não são pintores.
- (C) Todos os pintores são cegos.
- (D) Todos os cegos são pintores.
- (E) Todos os pintores não são cegos.

53

Em um curso de treinamento dos funcionários de uma empresa, as notas dos alunos de uma turma na prova final estão no gráfico a seguir:



A média dos alunos dessa turma foi:

- (A) 6,5;
- (B) 6,7;
- (C) 6,9;
- (D) 7,0;
- (E) 7,3.

54

Ana, Bia, Clara e Dulce possuem alturas diferentes e fizeram uma fila em ordem crescente das alturas. Sabe-se que:

- Dulce é mais baixa que Clara, que não é a mais alta.
- Ana é mais baixa que Bia, mas não é a mais baixa.
- Ana não está entre Bia e Clara.

É correto afirmar que:

- (A) Ana é mais baixa que Dulce;
- (B) Clara é mais alta que Bia;
- (C) Dulce é mais alta que Clara;
- (D) Bia é mais baixa que Ana;
- (E) Ana é mais baixa que Clara.

55

O avô de João fará 90 anos e no dia do aniversário, como presente, João dará ao seu avô exatamente 90 bombons. Os bombons preferidos do avô de João são vendidos em caixas com 6 bombons e em caixas com 8 bombons.

O menor número possível de caixas de bombons que João poderá comprar é:

- (A) 10;
- (B) 11;
- (C) 12;
- (D) 13;
- (E) 14.

56

Considere todas as placas de veículos desde NCD-4000 até NCD-9999.

O número de placas que possuem os dígitos todos diferentes é:

- (A) 2.520;
- (B) 3.024;
- (C) 3.528;
- (D) 3.786;
- (E) 4.032.

Legislação Institucional

57

Conforme dispõe a Constituição do Estado de Rondônia, são princípios institucionais da Defensoria Pública:

- (A) a autonomia, a generalidade e o livre convencimento motivado;
- (B) a universalidade, a acessibilidade e o livre convencimento motivado;
- (C) a universalidade, a generalidade e a coletividade;
- (D) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional;
- (E) a unidade, a imparcialidade e a isonomia.

58

De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, a Defensoria Pública é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, na forma do inciso LXXIV do art. 5º da Constituição Federal, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a:

- (A) orientação jurídica e a defesa dos direitos individuais e coletivos da pessoa jurídica de direito público interno a que estiver vinculada, nos processos judiciais, em todos os graus, de forma integral e gratuita;
- (B) defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis dos hipossuficientes, promovendo a ação civil pública e a ação penal pública incondicionada, de forma integral e gratuita;
- (C) defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses difusos, coletivos, sociais e individuais homogêneos, promovendo a ação civil pública e exercendo o controle externo da atividade policial, tudo na defesa dos necessitados e de forma integral e gratuita;
- (D) orientação jurídica, a promoção dos direitos individuais e coletivos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos necessitados e do ente federativo a que estiver vinculada, de forma integral e gratuita;
- (E) orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados.

59

Em relação aos órgãos de administração superior da Defensoria Pública dos Estados, a Lei Complementar Federal nº 80/94 estabelece que:

- (A) o Defensor Público-Geral é nomeado pelo Governador do Estado, dentre membros estáveis com mais de cinco anos na carreira, escolhidos em lista tríplice, para mandato de dois anos, vedada a recondução;
- (B) o Defensor Público-Geral é substituído em suas faltas, licenças, férias e impedimentos pelo Defensor Público decano, isto é, o membro mais antigo em atividade na carreira, desde que não tenha anotação de penalidade disciplinar em seus assentamentos funcionais nos últimos cinco anos;
- (C) ao Defensor Público-Geral do Estado compete dirigir a Defensoria Pública do Estado e manter atualizados os assentamentos funcionais e os dados estatísticos de atuação dos membros da Defensoria Pública, para efeito de aferição de merecimento;
- (D) ao Conselho Superior cabe decidir sobre a fixação ou a alteração de atribuições dos órgãos de atuação da Defensoria Pública e, em grau de recurso, sobre matéria disciplinar e os conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública, sem prejuízo de outras atribuições;
- (E) o Corregedor-Geral é indicado dentre os integrantes da classe mais elevada da Carreira, em lista tríplice formada pelo voto direto, secreto, plurinominal e obrigatório de todos os membros, e nomeado pelo Defensor Público-Geral para mandato de dois anos, vedada a recondução.

60

Bruno, servidor público estadual de Rondônia ocupante de cargo efetivo, com preguiça de carimbar centenas de documentos, o que deveria ser feito em seu setor de trabalho, delegou para seu primo Vitor, pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, tal atribuição, que era de sua competência e responsabilidade. Assim agindo, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 68/1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Rondônia, Bruno incorreu, em tese, em infração disciplinar punível com:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão de até 10 (dez) dias;
- (C) suspensão de até 30 (trinta) dias;
- (D) suspensão de até 90 (noventa) dias;
- (E) demissão.

61

Letícia, servidora pública estadual estável de Rondônia ocupante do cargo efetivo de professor, foi demitida após responder a processo disciplinar. Inconformada, Letícia requereu, dentro do prazo prescricional, revisão do processo, aduzindo e conseguindo comprovar fatos novos e circunstâncias suscetíveis de justificar sua inocência. Assim, Letícia obteve a invalidação de sua demissão por decisão administrativa e conseguiu sua reinvestidura no mesmo cargo anteriormente ocupado. No caso em tela, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 68/1992, o retorno ao cargo narrado, com ressarcimento de todas as vantagens, ocorreu por meio da:

- (A) readaptação;
- (B) reintegração;
- (C) recondução;
- (D) reversão;
- (E) relotação.

62

Cabe ao Defensor Público-Geral do Estado dirigir a Defensoria Pública, superintender e coordenar suas atividades e orientar sua atuação. Nesse contexto, de acordo com a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (Lei Complementar Estadual nº 117/94), compete ao Defensor Público-Geral:

- (A) organizar e realizar concursos públicos, elaborar listas de antiguidade, aprovar o funcionamento de estágio probatório, aprovar ou impugnar procedimentos relativos ao estágio probatório e homologar resultados dos concursos de ingresso;
- (B) avocar, fundamentadamente, atribuições específicas de qualquer membro da Defensoria Pública *ad referendum* do Conselho Superior, e delegar, no interesse do serviço, atribuições de sua competência;
- (C) apreciar e julgar, em última instância, os recursos interpostos dos resultados de concurso de ingresso, as reclamações manifestadas pelos candidatos, bem como as referentes às questões de tempo de serviço e de promoção;
- (D) aprovar os Regulamentos e Regimentos Internos necessários ao funcionamento dos órgãos da Defensoria Pública, e obstar mediante exposição de motivos, a promoção por antiguidade;
- (E) promover os registros estatísticos da produção dos membros da Defensoria Pública e de pastas de assentamentos e prontuários referentes a cada um, para os devidos fins, inclusive para efeito de aferição de merecimento.

63

Em tema de regime jurídico das férias dos Defensores Públicos Estaduais de Rondônia, consoante estabelece a Lei Complementar Estadual nº 117/94:

- (A) os membros da Defensoria Pública terão direito a férias anuais de 60 (sessenta) dias, individuais ou coletivas, de acordo com a escala aprovada pelo Defensor Público-Geral;
- (B) os membros da Defensoria Pública terão direito a férias anuais de 30 (trinta) dias, que poderão ser gozadas de forma fracionada em 2 (dois) períodos de 15 (quinze) dias;
- (C) as férias não gozadas dos membros da Defensoria Pública, por conveniência do serviço, não poderão ser usufruídas cumulativamente nos meses seguintes, e deverão ser obrigatoriamente indenizadas em pecúnia;
- (D) as férias dos membros da Defensoria Pública somente poderão acumular-se por imperiosa necessidade de serviço e, no máximo, por até 6 (seis) períodos, devendo ser gozadas de forma integral na primeira oportunidade;
- (E) os membros da Defensoria Pública que forem condenados à sanção disciplinar de suspensão por mais de 30 (trinta) dias perderão o direito a férias anuais, que são de 30 (trinta) dias, do exercício seguinte.

64

À Defensoria Pública do Estado é assegurada autonomia funcional, administrativa, financeira e iniciativa de sua proposta orçamentária, nos termos da lei. Nesse sentido, de acordo com a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, cabe-lhe especialmente:

- (A) encaminhar, de forma vinculante, ao Governador do Estado lista com relação dos aprovados em concurso público para provimento dos cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares;
- (B) encaminhar, de forma vinculante, ao Secretário de Estado de Administração suas folhas de pagamento para depósitos e expedição dos competentes demonstrativos;
- (C) editar atos de aposentadoria, exoneração e outros que importem à vacância ou não de cargos de carreira e dos serviços auxiliares;
- (D) fixar e reajustar os vencimentos de seus servidores auxiliares, por meio de resolução editada pelo Defensor Público-Geral e previamente aprovada pelo Conselho Superior;
- (E) criar e extinguir, por meio de resolução do Defensor Público-Geral, após aprovação pelo Conselho Superior, seus cargos da carreira de Defensor Público do Estado e de seus servidores auxiliares.

65

Sobre a assistência judiciária aos necessitados, a Lei Ordinária Federal nº 1.060/50 estabelece que:

- (A) a parte gozará de seus benefícios, mediante afirmação por declaração, com firma reconhecida em documento à parte da petição inicial, de que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou de sua família;
- (B) presume-se pobre, até prova em contrário, quem afirmar que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, nos termos da lei, sem prejuízo próprio ou de sua família, sob pena de pagamento até o décuplo das custas judiciais;
- (C) seu pedido, quando formulado no curso da ação, deverá ser feito por petição autônoma que será juntada nos autos principais e suspenderá o processo, podendo o juiz, face às provas, conceder ou denegar de plano o benefício de assistência;
- (D) a parte contrária poderá, no prazo de trinta dias do deferimento da gratuidade de justiça, requerer a revogação do benefício, desde que prove a inexistência dos requisitos essenciais à sua concessão, sob pena de preclusão, e tal requerimento suspenderá o curso da ação;
- (E) se transmite automaticamente ao cessionário de direito ou aos herdeiros que continuarem a demanda, presumindo-se que permanece a impossibilidade de pagamento das custas do processo e dos honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou de sua família.

Geografia e História de Rondônia

66

Durante o processo de União Ibérica (1580/1640), Portugal avançou o seu território na América, resultando na transformação do espaço físico brasileiro que passou a ser continental. Assim foi possível a ocupação da região norte e, especificamente, a área do atual Estado de Rondônia. Tal processo de ocupação de Rondônia se deu pela presença dos jesuítas na região, buscando a catequização dos indígenas.

Acerca da conquista territorial de Rondônia entre os séculos XVII e XVIII, um outro grupo responsável por esse processo foi:

- (A) a elite açucareira interessada na ampliação dos engenhos de açúcar na região norte;
- (B) a elite pecuarista que avançou da região sul em busca de melhores pastagens;
- (C) os bandeirantes que buscavam a exploração econômica da região;
- (D) os produtores de borracha interessados na riqueza oferecida pelo produto no exterior;
- (E) os produtores de soja que tinham o interesse de ampliar a sua produção.

67

A ocupação dos Vales do Guaporé e do Madeira durante o século XVIII e XIX apresentou características antagônicas. Enquanto o Vale do Guaporé entrou em decadência no século XIX em função da crise mineradora, o Vale do Madeira iniciou um período de prosperidade econômica e aumento demográfico, que pode ser justificado pela:

- (A) extração da borracha que atraiu milhares de migrantes para a região;
- (B) produção de café, que atraiu a população boliviana para a região;
- (C) construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, que atraiu estrangeiros para a região;
- (D) extração das drogas do sertão, que consolidou a demarcação de terras indígenas na região;
- (E) criação de uma zona franca na região, atraindo o capital externo.

68

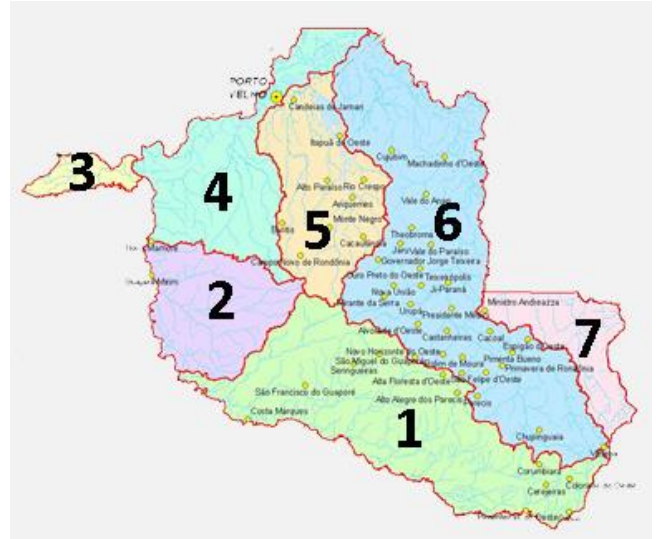
“Em Porto Velho, cada soldado é um operário e cada operário um soldado com o objetivo comum de trabalhar pelo engrandecimento da pátria.”

A frase proferida pelo Presidente Getúlio Vargas em 1940 marcou a sua política de ocupação da região norte do país. Em relação ao processo de formação de Rondônia, a política varguista resultou:

- (A) no início da construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré;
- (B) na instalação do complexo hidrelétrico e industrial de Samuel;
- (C) na liberação governamental da exploração do ouro pelo capital estrangeiro;
- (D) na assinatura do Tratado de Petrópolis com a Bolívia, garantindo a extração da borracha;
- (E) na criação de territórios federais, entre eles o de Guaporé, que deu origem a Rondônia.

69

Bacias Hidrográficas de Rondônia



Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>

“A Agência Nacional de Águas (ANA) acusou o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), dono da hidrelétrica de Jirau, de não ter executado todas as obras exigidas da empresa para evitar novas inundações (...). Em fase de conclusão, Jirau está localizada a cerca de 120 km de Porto Velho (RO).”

Fonte: www.estadao.com.br

A bacia hidrográfica da qual trata a notícia anterior está identificada no mapa com o número:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

70

Ao longo da segunda metade do século XX e início do século XXI, o território do estado de Rondônia passou por um conjunto de transformações que podem ser periodizadas de acordo com os resultados territoriais dos processos que marcaram cada momento. Acerca dessas transformações, considere as afirmativas a seguir:

- I – Entre 1970 e 1995, observamos a rede urbana em formação, com centralidade econômica e política em Porto Velho.
- II – A partir de meados da década de 1990, a política de colonização agrícola surgiu como principal motor de interiorização do povoamento.
- III – Nos últimos anos, observamos um fechamento da frente de expansão em função da rígida fiscalização em espaços de preservação ambiental.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

Realização

